

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

**À Diretoria e Associados da
AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa
São Paulo, SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes Relacionadas

Em decorrência dos assuntos mencionados nas notas explicativas nº 11 e 12,

enfatizamos que a entidade possui transações com partes relacionadas. Essas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a entidade, se realizadas com partes não relacionadas.

Processos Judiciais e Administrativo

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 15 no tocante a incerteza relacionada com o desfecho dos processos administrativos junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo/Fazenda Publica do Estado de São Paulo e Prefeitura do Município de São Paulo, no montante de R\$ 269.776 mil, que os assessores jurídicos classificam como perda possível e de acordo com a NBC TG 25 (R1) nenhuma provisão é requerida. As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 não incluem nenhum ajuste relativo a essa possível perda/desembolso dessa contingência. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, porém em razão da entidade não estar obrigada a publicar este relatório, este relatório não é elaborado e conseqüentemente, não acompanha as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

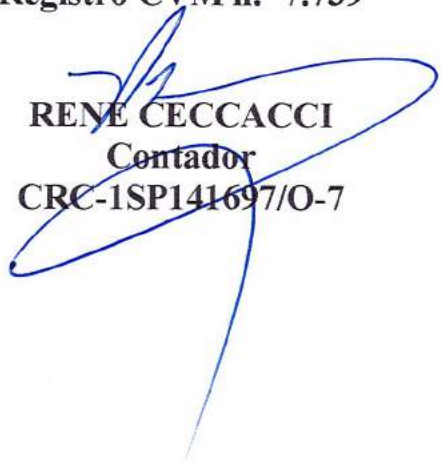
devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0
Registro CVM n.º 7.739



RENE CECCACCI
Contador
CRC-1SP141697/O-7



ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
CNPJ/ME: 47.673.793/0001-73
BALANÇO PATRIMONIAL
Em reais

ATIVO		N.E		PASSIVO		N.E	
		2.018	2.017			2.018	2.017
Circulante		122.608.347	97.863.540	Circulante		80.039.093	73.834.237
Caixa e equivalente de caixa	04	14.331.619	9.206.736	Empréstimos e financiamentos	13	20.208.923	28.700.980
Valores a receber	05	66.681.893	59.048.374	Fornecedores		29.278.773	20.593.865
Valores a receber - Convênios	11	9.037.309	4.174.406	Valores a pagar - Convênios	17	5.893.360	4.365.063
Estoque	08	17.593.535	13.568.355	Obrigações tributárias	16	1.573.889	1.368.192
Partes relacionadas	12	10.967.567	10.099.453	Obrigações trabalhistas	18	5.778.007	5.250.114
Adiantamentos	06	755.455	179.046	Obrigações sociais		2.024.202	1.836.537
Despesas antecipadas		861.174	81.769	Provisões trabalhistas		12.625.367	10.902.509
Outros créditos	07	2.379.795	1.505.400	Recebimento antecipado		2.277.792	435.990
				Outras contas a pagar		299.896	259.667
				Subvenções a realizar		78.884	121.320
Não Circulante		124.774.523	125.847.766	Não Circulante			
Investimentos	09	2.720.784	-	Exigível a Longo Prazo		7.912.020	5.401.038
Imobilizado	10	121.787.198	125.351.699	Empréstimos e financiamentos	13	360.523	1.750.000
Intangível	10	266.542	496.067	Provisão p/contingências	15	7.551.497	3.651.038
TOTAL DO ATIVO		247.382.870	223.711.305	Patrimônio líquido		159.431.756	144.476.030
				TOTAL DO PASSIVO		247.382.870	223.711.305

cativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Sérgio Tufik
Presidente

5

Nelson Franco de Azevedo Junior
CONTADOR
CT CRC 1SP241403/O-2



ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA

CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO

Em reais

	2.018	2.017
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	478.034.618	412.888.099
Receitas de atividades assistenciais	476.844.563	410.649.609
Receitas operacionais	440.005.575	379.051.879
Receitas de Prestação de Serviços	144.148.547	152.141.016
Receitas de Convenios - SUS	191.343.081	168.237.619
Receitas de Convenios -CEAC Norte	54.491.390	53.707.473
Receitas de Convenios -CEAC Sul	43.744.322	-
Receitas de Convenios -CAC - Guarulhos	5.111.887	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.731.345)	-
Outros	3.897.693	4.965.772
Outras Receitas operacionais	36.838.988	31.597.729
Outras	830.000	1.427.143
Donativos	663.465	1.523.265
Donativos - CEAC Sul	1.313.127	-
Receitas subvenção - Investimento	42.435	3.536
Receitas Com Isenções Usufruídas	14 33.989.961	28.643.786
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias	1.190.055	2.238.490
Receitas Financeiras	1.190.055	2.238.490
DESPESAS OPERACIONAIS	463.078.892	401.827.882
Despesas com atividades assistenciais	456.142.856	393.172.637
Despesas com pessoal	164.346.890	141.692.760
Despesas administrativas e gerais	123.294.707	97.700.850
Serviços prestados por terceiros	5.520.260	9.547.681
Medicamentos e materiais	118.167.043	104.308.005
Impostos e taxas	896.487	742.450
Despesas com depreciação e amortização	9.927.509	10.046.035
Provisão para desvalorização imobilizado	-	491.069
Despesas com Isenções Usufruídas	14 33.989.961	28.643.786
Outras Despesas operacionais	6.936.037	8.655.246
Despesas financeiras	5.391.254	8.655.246
Outras despesas operacionais	1.544.783	-
DÉFICIT/SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	14.955.726	11.060.217

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Sérgio Tufik
Presidente


Nelson Franco de Azevedo Junior
CONTADOR
CT CRC 1SP241403/O-2



ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO
Em reais

Patrimônio Líquido

No início do exercício
Superávit (Déficit) do exercício
Ajuste de avaliação patrimonial
Superávit (Déficit) de exercícios anteriores
No final do exercício

2.018	2.017
144.476.030	133.415.813
14.955.726	11.060.217
(2.075.823)	(2.075.823)
2.075.823	2.075.823
159.431.756	144.476.030

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Sérgio Tufik
Presidente


Nelson Franco de Azevedo Junior
CONTADOR
CT CRC 1SP241403/O-2

7 



ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA
CNPJ/MF: 47.673.793/0001-73
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
(em reais)

	31/12/2018	31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit/Deficit Líquido	14.955.726	11.060.217
Itens que não afetam o caixa:		
Ajustes avaliação	-	-
Provisão para desvalorização imobilizado	-	491.069
Depreciação	9.927.509	10.046.035
Variações nos Ativos e Passivos		
Diminuição/Aumento Valores a Receber	(13.326.423)	(19.899.930)
Diminuição/Aumento Partes relacionadas	1.490.182	6.845.634
Diminuição/Aumento de Estoques	(4.025.180)	3.545.457
Diminuição/Aumento de Despesas Antecipadas	(779.404)	213.650
Aumento/Diminuição em Fornecedores	8.669.936	(2.159.246)
Aumento/Diminuição em Impostos	205.697	83.123
Diminuição/Aumento em Salários e Encargos	2.438.416	2.211.034
Aumento/Diminuição Outros Débitos/Créditos	(1.453.010)	1.804.611
Aumento/Diminuição Subvenções a Realizar	-	-
Aumento/Diminuição Provisões e Contas a Pagar	5.742.261	(468.365)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	23.845.711	13.773.289
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(6.462.831)	(5.269.850)
Vendas de bens no imobilizado ao custo	346.531	487.991
Aquisições de bens no intangível ao custo	(17.390)	(68.995)
Aquisições investimentos	(2.720.784)	-
Vendas de bens no intangível ao custo	-	246
Ajustes depreciação	207	87.484
Ajustes do Intangível	-	(103)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(8.854.267)	(4.763.226)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos obtidos	17.311.484	1.461.170
Empréstimos e Financiamentos pagos	(27.178.045)	(10.755.582)
Caixa Líquido consumido nas Atividades de Financiamento	(9.866.561)	(9.294.412)
Variação de caixa e equivalente de caixa	5.124.884	(284.350)
Saldo de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	9.206.736	9.491.086
Saldo de caixa e equivalente de caixa no final do exercício	14.331.619	9.206.736
Variação de caixa e equivalente de caixa	5.124.884	(284.350)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Sérgio Tufik
Presidente

Nelson Franco de Azevedo Junior
CONTADOR
CT CRC 1SP241403/C-2



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Reconhecimento de utilidade pública:

A AFIP- **Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa** é uma instituição beneficente de assistência social, estabelecida na Rua Napoleão de Barros, 925, Vila Mariana, São Paulo, estado de São Paulo, fundada em 24 de agosto de 1.971, reconhecida de utilidade pública e como entidade filantrópica pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Constituída sob forma de associação sem fins lucrativos, com certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, aprovada pela Portaria nº 601 de 27 de março de 2017, o pedido de renovação sob o nº 25000.488725/2017-03 com validade para o período de 25 de agosto de 2018 à 24 de agosto de 2021.

b. Áreas de atuação e objeto social

A Associação tem por objetivo básico, sem visar lucro, atuando nos seguintes segmentos:

- Prestar assistência à saúde da população através de serviços ambulatoriais e ou laboratoriais a terceiros, inclusive ao Estado, municípios, autarquias e empresas mistas e públicas,
- Manter ambulatório médico, laboratório clínico e os órgãos de natureza correlatos, para atendimento à comunidade carente;
- Estimular a investigação médica-científica e contribuir para elevação do nível cultural da classe médica, promovendo cursos de aperfeiçoamento, debates, conferências, reuniões congressos, favorecendo o intercâmbio de pesquisadores e professores com instituições congêneres e concedendo bolsas de estudo;
- Promover e reintegrar indivíduos com dependência química a vida comunitária.

c. Administração

Conforme os estatutos sociais, a Associação é governada pela Assembléia Geral dos Associados, e é dirigida e administrada no dia-a-dia por uma Diretoria eleita pela Assembléia para um mandato de quatro anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização.

d. Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da AFIP são provenientes principalmente de:

- De donativos de pessoas físicas e jurídicas;
- Serviços análises clínicas laboratoriais;
- De receitas assistenciais;

- De contratos de prestação de serviços; e
- De receitas financeiras.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas em observância Resolução CFC 1409/2012 que aprovou a ITG 2002, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade a legislação societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria em 26 de abril de 2018.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com a legislação societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

b. As receitas e despesas - são apropriadas pelo regime de competência. As receitas com donativos são reconhecidos no momento do efetivo recebimento. As receitas operacionais quando os serviços foram efetivamente concluídos e for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade.

c. Ativo Circulante - O ativo circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

d. Moeda de apresentação – As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.

e. Caixa e equivalentes de caixa – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

f. Aplicações financeiras - São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado.

g. Estoques – Foram avaliados pelo custo de aquisição.

h. Contas a receber – Estão representadas por valores a receber referente a atendimento Sistema Único de Saúde - SUS e convênios médicos privados.

i. **Provisão para crédito de liquidação duvidosa** - A provisão para liquidação duvidosa foi constituída num montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, levando-se em consideração a análise das garantias e riscos de realizações de créditos.

j. **Ativo Não Circulante**

- **Imobilizado** - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil e econômica dos bens.
- **Intangível** - Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% a.a, e patentes.
- **Impairment** - O imobilizado é revisto para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo

k. **Passivo Circulante** É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.

l. **Fornecedores** - São obrigações referentes aquisições de Bens, materiais, medicamentos e serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente.

m. **Provisão de férias** - Constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

n. **Passivo Não Circulante** - É demonstrado por valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos incorridos.

o. **Patrimônio líquido** – É representado pelo patrimônio inicial da entidade, acrescido do superávit e ou diminuído do déficit apurados anualmente, conforme legislação em vigor.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Representado como segue:

Descrição	2018	2017
Caixa e bancos – sem restrição	628.391	4.682.629
Caixa e bancos – com restrição	1.199	178
Aplicações financeiras – sem restrição	11.047.671	4.519.686
Aplicações financeiras – com restrição	2.654.358	4.243
Total	14.331.619	9.206.736

5. VALORES A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados a Autarquias, Prefeituras, Organizações Sociais de Saúde, Fundações e Associações em conformidade com as normas e tabelas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com operadoras de convênios, empresas, particulares e outros.

Descrição	2018	2017
Secretaria Municipal de Saúde – São Paulo	28.705.835	13.941.930
Secretaria Municipal de Saúde – Jundiaí	189.915	3.673.371
Secretaria Municipal de Saúde – Cuiabá	4.158.050	1.996.941
Prefeitura Municipal de Guarulhos	1.661.881	8.348.906
Secretaria Municipal de Saúde – Santos	1.053.017	2.647.774
Assoc. Campo Grande-Santa Casa	150.435	69.039
Secretaria Municipal da Saúde-Rio de Janeiro	3.146.701	5.317.763
Hospital Vila da Serra	-	477.534
Prefeitura Municipal de Várzea Grande-Mato Grosso	705.547	127.080
Prefeitura de Mauá	3.260.747	3.455.898
Hospital de Caridade São Vicente de Paula	601.893	680.791
Secretaria Municipal de Saúde – Sumaré	2.150.022	1.708.073
Secretaria Municipal de Saúde – Santa do Parnaíba	1.334.634	493.512
Secretaria Municipal de Saúde – Sorocaba	3.132.755	2.362.552
Fundação do ABC	1.740.885	1.725.833
Laboratório Santa Paula	3.220.732	1.597.913
Hospital Vera Cruz	1.885.165	1.934.494
Sul América	316.910	-
Central Nacional Unimed Cooper	1.704.999	-
Instituto Hygia Saude e Desenvolvimento	711.875	-
Demais clientes	17.467.934	16.587.652
Subtotal	77.299.932	67.147.056
Menos: provisão p/crédito de liquidação duvidosa	(10.618.039)	(8.098.682)
Total	66.681.893	59.048.374

6. ADIANTAMENTOS

Descrição	2018	2017
Empréstimos a Empregados	92.410	133.597
Adiantamento a Fornecedores	663.044	45.449
Total	755.454	179.046

7. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais	1.029.643	885.865
Cheques em cobrança	23.733	23.733
Depósito em garantia	434.218	595.802
Importação em andamento	710.145	-
Outros créditos a receber-Cac Guarulhos	182.056	-
Total	2.379.795	1.505.400

8. ESTOQUES

Os estoques são valorizados pelo custo médio e não superam o valor de mercado. No balanço final os saldos eram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Materiais para laboratório – reagente	14.022.380	9.636.055
Materiais para laboratório – coleta	1.437.757	1.725.753
Material de limpeza e higiene	140.620	138.083
Material de escritório	349.252	385.383
Material de manutenção	31.578	28.016
Material de copa e cozinha	49.403	33.107
Suprimento de informática	64.175	50.985
Medicamentos	28.741	31.852
Materiais Auxiliares	1.287.666	1.252.997
Estoque em poder de terceiros	-	120.229
Outros itens	181.962	165.895
Total	17.593.534	13.568.355

9. INVESTIMENTOS

As principais informações sobre os investimentos da AFIP – Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa, refere-se a 221.900 ações ON da ALLIAE –AALR3, adquiridas no exercício de 2018, com objetivo de aplicação financeira, já que foram adquiridas por R\$ 2.720.784, sendo que em 31/12/2018 o valor atualizado das ações conforme cotação na Bolsa de Valores de São Paulo é de R\$ 2.953.489, portanto um ganho de R\$ 232.705.

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Demonstrado com base no valor original de custo, menos a depreciação acumulada. A depreciação é computada pelo método linear, em função da vida útil estimada.

De acordo com a assessoria jurídica, há imóveis penhorados, no valor estimado de R\$ 550.000.

Descrição	Taxa de Depreciação	2018			2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos sem restrição	-	17.800.706	0	17.800.706	17.800.706
Edificações e benfeitorias sem restrição	4%	53.266.710	13.795.164	39.471.546	41.602.214
Edificações-Ajuste Aval. Patrim. ICPC10 (**)	4%	51.895.579	12.491.485	39.404.094	41.479.918
Máquinas e equipamentos sem restrição	10%	4.056.044	2.409.470	1.646.574	1.732.395
Máquinas, acessórios e copiadora com restrição	(*)	141.575	102.367	39.208	51.708
Caixas formas e moldes s/ restrição	10%	1.870	1.170	700	0
Veículos s/ restrição	20%	130.850	130.850	0	0
Móveis e utensílios sem restrição	10%	5.417.254	3.436.690	1.980.564	2.133.128
Móveis e utensílios com restrição	(*)	332.161	290.328	41.833	53.444
Instalações sem restrição	10%	660.962	626.544	34.418	29.112
Instalações com restrição	(*)	27.000	26.999,99	0,01	0
Equipamento de processamento dados sem restrição	20%	8.319.524	6.837.491	1.482.033	1.736.089
Equipamento de processamento dados com restrição	(*)	1.150.608	591.992	558.616	141.795
Aparelhos e instrumentos sem restrição	10%	169.902	131.429	38.473	47.913
Aparelhos e instrumentos com restrição	(*)	10.347	9.180	1.167	1.508
Camara frigorifica s/ restrição	10%	11.333	0	11.333	11.333
Biblioteca s/ restrição	10%	17.443	17.443	0	0
Equipamentos telefônicos sem restrição	10%	1.573.800	1.013.747	560.053	671.308
Equipamentos telefônicos com restrição	(*)	15.256	2.347	12.909	2.296
Benfeitoria em Imóveis de Terceiro	10%	1.683.637	483.269	1.200.368	1.368.732
Obras de Arte s/ restrição	-	2.398	0	2.398	27.028
Equip Med Cir Hosp s/ restrição	10%	54.759.227	38.476.708	16.282.519	15.363.960
Equip Med Cir Hosp c/ restrição	(*)	497.795	433.877	63.918	66.868
Ferramentas e Utensílios s/ restrição	10%	11.543	4.379	7.164	12.853
Equip. Copa Bar Rest. s/ restrição	10%	992.843	691.156	301.687	359.317
Equip. Copa Bar Rest. c/ restrição	(*)	114.595	95.068	19.527	21.972
Equip. de Segurança s/ restrição	10%	12.430	7.602	4.828	7.704
Equip. de Segurança c/ restrição	(*)	1.328	763	565	904
Copiadora Xerox s/ restrição	10%	2.508	1.776	732	982
Copiadora Xerox c/ restrição	(*)	104.042	104.042	0	0
Equip. eletro eletrônicos s/ restrição	10%	999.802	848.159	151.643	245.048
Equip. eletro eletrônicos c/ restrição	(*)	17.766	14.723	3.043	4.868
Subtotal		204.198.838	83.076.219	121.122.619	124.975.104
Imobilizações em andamento	-	867.663	0	867.663	867.663
Construções em andamento		287.985	0	287.985	0
Provisão p/perda desvalorização	-	(491.068)	0	(491.068)	(491.068)
Totais		204.863.418	83.076.219	121.787.199	125.351.699

Movimentação do custo

Imobilizado



Contas	2017			2018
	Custo	Adições	Baixas	Saldo
Terrenos sem restrição	17.800.706	0	0	17.800.706
Edificações e benfeitorias sem restrição	53.266.710	0	0	53.266.710
Edificações – Ajuste Avaliação Patrim ICPC10	51.895.579	0	0	51.895.579
Máquinas e equipamentos sem restrição.	4.184.222	313.768	441.946	4.056.044
Máquinas, acessórios e copiadora com restrição.	134.946	6.628	0	141.575
Caixas Formas e Moldes s/ restrição	1.140	730	0,02	1.870
Veiculos s/ restrição	130.850	0	0	130.850
Móveis e utensílios sem restrição	6.024.230	301.160	908.137	5.417.254
Móveis e utensílios com restrição	319.527	12.633	0	332.161
Instalações sem restrição	647.262	13.700	0	660.962
Instalações com restrição	27.000	0	0	27.000
Equipamento de processamento dados sem restrição	11.692.785	534.144	3.907.405	8.319.524
Equipamento de processamento dados com restrição	624.882	621.453	95.727	1.150.608
Aparelhos e instrumentos sem restrição	257.821	14.703	102.622	169.902
Aparelhos e instrumentos com restrição	10.080	266	0	10.347
Camaras Frigorificas s/ restrição	11.333	0	0	11.333
Biblioteca s/ restrição	17.443	0	0	17.443
Equipamentos telefônicos sem restrição	1.688.246	24.626	139.073	1.573.800
Equipamentos telefônicos com restrição	2.764	12.492	0	15.256
Benfeitoria em Imóveis de Terceiro	1.683.637	0	0	1.683.637
Obra de Arte s/ restrição	27.028	2.398	27.028	2.398
Equipamentos médico-cirúrgico sem restrição	50.472.064	4.335.490	48.327	54.759.227
Equipamentos médico-cirúrgico com restrição	470.009	27.786	0	497.795
Ferramentas e Utensílios s/ restrição	26.615	1.622	16.694	11.543
Equipamentos de copa, bar e cozinha sem restrição.	1.102.713	19.889	129.759	992.843
Equipamentos de copa, bar e cozinha com restrição.	107.852	6.743	0	114.595
Equipamentos de Segurança s/ restrição	51.774	1.760	41.103	12.430
Equipamentos de Segurança c/ restrição	1.328	0	0	1.328
Copiadora/ Xerox s/ restrição	35.398	0	32.890	2.508
Copiadora/ Xerox c/ restrição	104.042	0	0	104.042
Equipamento eletroeletrônico sem restrição	2.362.107	18.573	1.380.878	999.802
Equipamento eletroeletrônicos com restrição	17.766	0	0	17.766
Imobilizações em andamento	867.662	0	0	867.662
Construções em andamento	0	287.985	0	287.985
Provisão p/perda desvalorização	(491.068)	0	0	(491.068)
Totais	205.576.453	6.558.549	7.271.589	204.863.418



(*) Refere-se aos bens registrados no CEAC Norte e adquiridos com os recursos oriundos do Contrato de Gestão firmado com Governo do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 1.440.847 menos depreciação de R\$ 1.183.609, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em conta o prazo do Contrato de Gestão, desconsiderando o valor residual dos bens, uma vez que ao término do contrato de gestão, caso não ocorra à renovação os referidos bens adquiridos serão revertidos ao Estado;

(**) Em 2012 a Entidade procedeu a atendimento aos preceitos da Lei 11.638/07 e das deliberações CVM nº 583 de 31 de julho de 2009 (CPC 27 – Ativo Imobilizado); CVM nº 609 de 22 de dezembro de 2009 (CPC 37 – adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) e CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009 (ICPC 10 esclarecimentos CPC 27) e ITG 2002. A contabilização da avaliação do principal imóvel entidade e o ajuste foi lançado em conta de ajuste de avaliação patrimonial.

INTANGÍVEL

A evolução ocorrida nas contas de imobilizado em 2018, foi a seguinte:

Descrição	Taxa de	2018			2017
	Amortização	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Marcas e Patentes s/ restrição	-	130	0	130	130
Direito de uso de software sem restrição	20%	3.660.086	3.410.976	249.110	478.267
Direito de uso de software com restrição	(*)	163.771	160.659	3.112	3.482
Sistema Process. de Dados sem restrição	20%	14.188	0	14.188	14.188
Totais		3.838.175	3.571.635	266.540	496.067

Movimentação do custo

INTANGÍVEL

Contas	2017	2018			
	Custo	Ajuste	Adições	Baixas	Saldo
Marcas e Patentes s/ restrição	130	0	0	0	130
Direito de uso de software sem restrição	3.644.147	0	15.939	0	3.660.086
Direito de uso de software com restrição	162.321	0	1.450	0	163.771
Sistema Process. De Dados s/ restrição	14.188	0	0	0	14.188
Totais	3.820.786	0	17.389	0	3.838.175

11. TRANSAÇÕES CEAC NORTE E CAC GUARULHOS

Alguns exames ambulatoriais não podem ser processados nas unidades de atendimento. Conforme dispositivo previsto no Regimento Interno da Organização Social Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte – CEAC- Norte e Centro de Análises Clínicas-CAC Guarulhos, são processados no laboratório central e mensalmente é transferido à Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa recursos para pagamentos desses exames ambulatoriais e especiais da AFIP que foram realizados para o Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte – CEAC- Norte, os quais são reembolsados à AFIP Central de acordo com as despesas mensais relativas aos exames efetivamente realizados, estes valores, são estabelecidos pela administração levando em conta, dentre outros critérios, a proporção dos exames realizados no laboratório em relação ao total das despesas mensais do mesmo. Os valores mensais transferidos estão demonstrados como segue:



CEAC NORTE

Meses	2018	2017
Janeiro	1.865.123	1.861.250
Fevereiro	1.669.939	1.731.912
Março	1.883.465	1.898.002
Abril	1.772.603	1.840.634
Maio	1.996.294	2.077.118
Junho	1.817.794	1.885.001
Julho	1.941.567	2.090.106
Agosto	1.801.604	1.975.710
Setembro	1.861.060	1.979.972
Outubro	2.109.123	2.118.074
Novembro	184.517	1.986.129
Dezembro	2.235.380	1.960.235
TOTAL	21.138.469	23.404.143

CAC GUARULHOS

Outubro	444.149	-
Novembro	494.473	-
Dezembro	920.591	-
TOTAL	1.859.213	-

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciam o resultado do exercício, relativas às operações com CEAC Norte e CAC - Guarulhos decorrem de transações entre a CEAC Norte e a AFIP e CAC - Guarulhos e AFIP. Tais operações incluem basicamente a prestação de serviços e está assim representada:

Descrição	2018	2017
Contas a Receber	9.037.309	4.174.406
Total	9.037.309	4.174.406

12. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são representadas principalmente pelo prestação de serviço e pela venda de ativo imobilizado pela AFIP Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa.

Os saldos entre partes relacionadas das contas patrimoniais estão demonstrados conforme abaixo:

ATIVO CIRCULANTE

Descrição	Valores a receber	
	2018	2017
T.K.S. Sistema Hospitalar e Consultórios Médicos Ltda.	10.538.231	5.537.468
ALLIAR-Centro de Imagem e Diagnóstico	429.336	404.117
Subtotal	10.967.567	5.941.585

	Outros créditos	
Descrição	2018	2017
T.K.S. Sistema Hospitalar e Consultórios Médicos Ltda.	-	4.157.868
Subtotal	-	4.157.868
Total	10.967.567	10.099.453

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representam empréstimos e financiamentos como segue:

Origem	Tipo	Garantia	Circulante	N.Circulante	Total
Itaú	Capital de giro	Recebíveis	20.000.000	-	20.000.000
Daycoval	leasing	Nota promissória	203.868	360.523	564.391
Banco do Brasil	Capital Giro	n/a	683	-	683
Safra	Capital Giro	n/a	4.372	-	4.372
Total			20.208.923	360.523	20.569.446

14. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010 e a Lei 12.101 de 17 de novembro de 2009, demonstramos a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

Descrição	2018
Ordenados e salários.	93.572.605
(*) Percentual de contribuição	27,80%
(a) Ordenados e salários	26.013.184
Ordenados e salários – CEAC Norte/Sul/CAC Guarulhos	28.925.519
(*) Percentual de contribuição	26,80%
(b) Ordenados e salários	7.752.039
Serviços prestados por pessoa física (autônomos inclusive médicos)	778.768
Percentual de contribuição devida	20,00%
(c) sobre autônomos	155.754
Cooperativas	459.894
Percentual de contribuição devida(c)	15,00%
(d) sobre Cooperativas	68.984
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção (a) + (b) + (c) + (d) =	33.989.961

(*) INSS 20%, SESC 1,5%, SENAC 1%, SEBRAE 0,60%, INCRA 0,20%, Sal.-educação 2,5% e Seguros contra riscos e acidentes 2%



15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

É constituída pela Administração de acordo com a avaliação de risco elaborada pela assessoria jurídica na data do balanço, nos diversos processos de natureza trabalhista, cível e fiscal que a AFIP figura como ré. A AFIP consoante NBC TG 25 só contabiliza as perdas prováveis, cujos montantes estão assim representados.

Descrição	2018	2017
	Não Circulante	Não Circulante
Contingências cíveis	47.000	5.000
Contingências trabalhistas	5.677.791	1.819.332
Contingências tributárias	1.826.706	1.826.706
Total contingências	7.551.497	3.651.038

A AFIP possui ainda ações judiciais de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.585.805, cíveis no montante de R\$ 12.346.812 e tributárias no montante de R\$ 269.776.799. A Administração, acredita que apoiada na opinião de seus consultores Jurídicos, as mesmas podem ser consideradas contingências possíveis que não justificam a constituição de provisão.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2018	2017
Salários a pagar	5.753.335	5.168.404
Autônomos a pagar	2.752	-
Pensão alimentícia a pagar	13.059	13.575
Quitações a pagar	8.859	68.135
Total Obrigações trabalhistas	5.778.005	5.250.114

17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2018	2017
Contribuição assistencial a recolher	4.592	4.218
Contribuição Confederativa a recolher	173	1.669
PIS s/ folha de pagamento	186.016	164.901
ISS retido	47.413	31.787
Contribuição sindical a recolher	199	3.133
INSS retido na fonte a recolher	12.581	9.093
IRRF a recolher	58.529	40.650
IRRF s/folha de pagamento	1.047.886	961.740
Pis/Cofins/Csll retidos a recolher	158.589	125.971
IPTU a recolher	57.911	25.030
Total obrigações tributárias	1.573.889	1.368.192

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	2018	2017
INSS a recolher	875.663	768.384
FGTS a recolher	1.148.539	1.068.153
Total Obrigações sociais	2.024.202	1.836.537

19. RECEITAS E DESPESAS

As receitas da entidade são apuradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis. As despesas são apuradas através de notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

20. SEGUROS

A Instituição, orientada por especialistas, mantém apólices para cobertura de seguros em montantes julgados suficientes para cobrir os eventuais sinistros dos seus bens patrimoniais.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio inicial da Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa - AFIP, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição. O resultado apurado em cada exercício, consoante previsão estatutária, é incorporado ao Patrimônio Social após aprovação da Assembleia Geral.

22. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO SUS

Conforme determinação no artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009 e artigo 20 do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, a entidade cumpriu o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de atendimentos de saúde no SUS – Sistema Único de Saúde, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

Item	Quantidade	Quantidade
	2018	2017
Quantidade de atendimentos SUS	29.053.663	31.459.447
Quantidade de atendimentos convênio e particulares	17.697.018	13.713.538
Total dos atendimentos realizados no ano	46.750.681	45.172.985
Participação nos atendimentos SUS	62,15%	70%

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

De acordo com a Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012 que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, a Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa não utilizou o trabalho voluntário em 2018, e não considera o trabalho não remunerado de sua Diretoria Estatutária como voluntário, motivo pelo qual não houve registro material a efetuar.